

RELATO DE CASO: ESPLENECTOMIA TOTAL DE TUMOR DE BAÇO

ODS (3)

Maria Carolina Bispado Mauricio (Universidade de Taubaté Mariana Camile Santos Levandoski (Universidade de Taubaté) Tiffany Ayumi Takao Nogueira (Universidade de Taubaté) Orientador (a):
Profa. Dra. Simone Aquino

A esplenectomia total é a remoção completa do baço, órgão fundamental para a imunidade e para a filtração sanguínea, sendo indicada em casos de traumatismos, doenças hematológicas, neoplasias ou infecções recorrentes. O presente relato teve como objetivo descrever a conduta clínica e cirúrgica em um caso de tumor esplênico em um cão idoso. Os dados foram obtidos por meio do atendimento realizado pelo médico-veterinário Bruno da Costa Santos, na Clínica Veterinária Recanto Animal, em Taubaté-SP, e complementados por literatura especializada em medicina veterinária. Em 10 de fevereiro de 2025, a paciente canina Melissa, fêmea, idade 13 anos e 12,7 kg, foi atendida com inchaço abdominal, sem outros sinais clínicos relevantes. Exames complementares (hemograma, bioquímica e radiografias abdominais) revelaram distensão abdominal acentuada e opacidades uniformes, caracterizando massa volumosa com deslocamento das alças intestinais, sugestiva de tumor esplênico. Optou-se pela esplenectomia total, utilizando protocolo anestésico com xilazina e cetamina, seguido de manutenção com isoflurano. Durante a cirurgia, foi removido um tumor esplênico encapsulado com peso de 2,6 kg, de grande volume, superfície irregular e coloração vermelho-escura arroxeada, compatível com hemangiossarcoma ou hematoma esplênico. O fechamento da musculatura foi realizado com sutura Sultan e a pele com pontos simples contínuos em náilon 4-0. O pós-operatório ocorreu sem intercorrências, com recuperação satisfatória em 24 horas, ingestão normal de água e alimento, além de deambulação preservada. A paciente recebeu antibioticoterapia com Enrofloxacino e medicações analgésicas e anti-inflamatórias, incluindo Dipirona e Dexametasona. A alta foi concedida em 13 de fevereiro e a remoção dos pontos em 18 de março demonstrou boa cicatrização e prognóstico favorável. O tutor optou por não realizar análise histopatológica do tecido removido. Conclui-se que a esplenectomia total é uma abordagem cirúrgica eficaz para controle de neoplasias esplênicas, proporcionando melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes. No entanto, o prognóstico depende do tipo e estágio da neoplasia, reforçando a importância do diagnóstico precoce, exame histopatológico e do acompanhamento pós-operatório adequado.

Palavras-chave: Cirurgia; Cães; Neoplasia; Baço.